

OS DESAFIOS DO PROFESSOR INICIANTE NA CARREIRA DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR

THE CHALLENGES OF THE BEGINNING TEACHER IN THE TEACHING CAREER IN HIGHER EDUCATION

Lindoneide Frazão Bezerra¹

Ana Léia Mesquita Pessoa²

Wenderson Cruz da Silva³

RESUMO: Introdução: A formação e a atuação do professor de educação no nível superior vêm sendo construída ao longo do tempo. Além disso, a docência no ensino superior está relacionada também a um fator muito importante: a inserção no mercado de trabalho a qual muitos profissionais procuram pelo curso como forma de se recolocação no mercado de trabalho. **Objetivo** compreender os desafios enfrentados pelo docente iniciante no Ensino Superior. **Metodologia:** Estudo elaborado a partir de pesquisas bibliográficas que consistiram organizar e esclarecer sobre o tema da pesquisa. **Metodologia: Resultado:** Selecionou-se 15 artigos sobre os desafios do docente no ensino superior e a educação contemporânea e ações para o desenvolvimento do professor na atuação docente. **Conclusão:** Portanto, espera-se que estes apontamentos somem com outras pesquisas para a ampliação sobre as reflexões teórico-metodológicas sobre a docência no ensino superior e, sobretudo, que sejam respeitadas as peculiaridades e singularidades na formação da docência para o ensino superior.

1046

Palavras chave: Desafios. Relação Docente. Ensino Superior.

ABSTRACT: Introduction: The training and performance of the education teacher at the higher level has been built over time. In addition, teaching in higher education is also related to a very important factor: the insertion in the job market, which many professionals look for in the course as a way of getting back into the job market. **Objective** to understand the challenges faced by the beginner teacher in Higher Education. **Methodology:** Study based on bibliographic research that consisted of organizing and clarifying the research topic. **Methodology: Result:** 15 articles were selected on the challenges of the teacher in higher education and contemporary education and actions for the development of the teacher in the teaching performance. **Conclusion:** Therefore, it is expected that these notes combine with other research to expand the theoretical-methodological reflections on teaching in higher education and, above all, that the peculiarities and singularities in the teaching of education for the teacher are respected. University education.

Keywords: Challenges. Teacher Relationship. University education.

¹Graduação em Enfermagem pela Faculdade Estácio do Amazonas. Pós-graduação em Saúde Pública com Ênfase em Estratégia Saúde da Família e Docência do Ensino Superior pela Faculdade Master de Parauapebas, Amazonas-Brasil.

²Graduação em Enfermagem pela Universidade Paulista. Pós-graduação em Enfermagem em UTI e Enfermagem em Centro Cirúrgico e Centro de Material pela Faculdade UniBF. Brasília, DF-Brasil. Pós-graduação em Docência no Ensino Superior.

³ Mestre em Educação e Ensino de Ciência na Amazônia – Universidade do Estado do Amazonas.

1. INTRODUÇÃO

A formação e a atuação do professor de educação no nível superior vêm sendo construída ao longo do tempo, pois a docência na educação superior é uma atividade complexa, seu exercício exige múltiplos saberes. E a educação, independentemente do nível de ensino que aconteça, é uma ação humana. Além disso, está relacionada também a um fator muito importante: a inserção no mercado de trabalho a qual muitos profissionais procuram pelo curso como forma de se recolocação no mercado de trabalho, pois pensar na formação desse profissional requer preparo específico para o exercício da profissão (QUEIROS, 2020).

Nesse sentido, o período de iniciação à profissão docente representa o tempo em que deve acontecer a transmissão da cultura docente, dos conhecimentos, valores e símbolos da profissão assim como deve acontecer a adaptação do professor iniciante ao entorno social onde desenvolve sua atividade docente. O que se percebe é que as experiências vividas nos primeiros anos da carreira são as que mais impactam a vida profissional de um professor. Ao mesmo tempo são elas que os ajudam a desenvolver percepções sobre o ensino, sobre os alunos, sobre o entorno onde atuam e sobre seu fazer docente (MASETTO, 2020).

A preparação para exercer a docência no nível superior exige muito desse profissional com isso muitas vezes enfrenta desafios, por exemplo, como dar conta de estar sempre atualizado para passar informações para os alunos com a carga horária programada e estabelecida pela instituição, a forma como irá ajudar o aluno a buscar na internet informações que realmente sejam relevantes e despertem a criticidade deles (ARAÚJO, 2020).

Frente a esta problemática foi formulada a seguinte pergunta norteadora deste estudo: quais os desafios que o professor iniciante encontra ao chegar no nível superior para ministrar aulas? A justificativa deste estudo está baseada na busca de conhecimento sobre os desafios na carreira do docente no ensino superior, uma vez que esses profissionais da educação são essenciais à sociedade em decorrência do seu papel na construção dela, pois são pertinentes os questionamentos acerca dos desafios atuais para professores iniciantes e as mudanças que ocorrem constantemente em relação aos avanços tecnológicos que chama cada vez mais a atenção dos jovens dentro da sala de aula. Diante disso o objetivo desse artigo é compreender os desafios enfrentados pelo docente iniciante no Ensino Superior.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Formação e atuação docente na educação contemporânea

De acordo com Masetto (2020) no atual cenário da revolução das Tecnologias de Informação e Comunicação é possível observar os novos desafios que surgem no espaço – tempo “aula” onde e quando acontece integradamente a ministração das aulas do professor, pois muitas vezes o professor tem que “competir” com as novas tecnologias que são vorazes e estão em constante evolução, tornando-se assim mais um desafio para o novo profissional porque os alunos estão sempre sendo bombardeados por novas informações, inclusive sobre a própria formação. Diante disso, o professor encontra-se em uma situação de buscar novos mecanismos para trazer aulas atrativas para os discentes.

Diante da afirmativa do autor Masetto (2020) nota-se que a aprendizagem parte de preceitos básicos, sendo assim, pressupõe-se que o professor mais uma vez pode sentir alguns desafios para ministrar aula, sendo necessário que ele planeje como por exemplo: uma indicação de um texto a ser lido destacando pontos principais do texto a ser discutido ou formulando perguntas para os alunos para que possa existir uma interação entre eles. Em aula é necessário planejar técnicas que de aprendizagem que incentivem os alunos, pois inovações no ensino superior mudanças relevantes, integradas e coesas num novo paradigma curricular que sejam provocadas, não apenas por decisão ou vontade de um gestor, mas para que o discente possa se sentir incluído nesse processo.

1048

Além disso, a aula no Ensino Superior na contemporaneidade não é mais um território privilegiado do professor e não está voltada apenas para se aprender “a matéria” ou o conteúdo de uma disciplina. A aula universitária é um território (espaço e tempo) do professor e do aluno onde juntos, em parceria e corresponsabilidade, desenvolvem um processo de aprendizagem entre professor e aluno, pois é essencial que o professor compreenda seu papel na docência no Ensino Superior (MASETTO, 2020).

Por conseguinte, Santos Filho e Dias (2016) destacam que a carreira docente vem passando por diversas transformações, decorrentes principalmente da reestruturação da universidade moderna vivenciada desde o século passado exigindo mais dos professores que precisam se atentar as mudanças que acontecem constante na sociedade contemporânea.

Ainda de acordo com Queiros (2020), o desenvolvimento profissional do professor é composto não apenas pelos conhecimentos que ele tem para ensinar, mas também por suas atitudes e pelas relações interpessoais na escola, tanto as que ocorrem no ambiente interno

da sala de aula, quanto as que ocorrem no ambiente externo mostrando assim que o trabalho do professor precisa também manter uma relação interpessoal com os alunos e com os colegas de profissão mais um desafio do novo docente que ele precisa enfrentar para garantir uma boa harmonia dentro e fora da sala de aula.

Por esse motivo, por outros que torna-se de extrema importância que os professores busquem formas de tornar suas aulas mais atrativas, o que pode ocorrer pela troca de saberes experienciais entre o corpo de professores, pois faz parte do processo do Ensino Superior essa troca mútua de conhecimento tanto em relação ao ensino de cada um quanto em relação a convivência com os alunos dentro do ambiente de sala de aula (TARDIF, 2012).

Ainda para Queiros (2020) é necessário que o professor possa construir uma relação de parceria com o aluno para que ele não se torne apenas um mero ouvinte. A relação entre professor e aluno deve ser construída a fim de colaborar com o conhecimento. A relação entre professor e aluno às vezes é outro obstáculo a ser vencido pelo novo docente uma vez que o aluno terá sempre contato com ele. Outro desafio para o novo professor está relacionado a questão de escolha e seleção dos conteúdos, porque a sociedade está em constante evolução e avanço científico.

2.2 Desafios do docente iniciante no Ensino Superior

O principal papel do professor é promover a aprendizagem dos alunos, tarefa esta bastante desafiadora e que envolve vários fatores, entre eles a relação professor-aluno e um dos desafios para o professor iniciante é a formação contínua, necessária especialmente nessa época de mudanças, pois a docência não se resume à aplicação de modelos prévios, à manutenção de paradigmas. Deve-se pautar pelo exame epistemológico do conteúdo a ser repassado aos alunos, pois o processo de ensino aprendizagem pode ser entendido como uma relação de interdependência entre o comportamento do professor de ensinar e o aprendizado do aluno (VIEIRA, 2017).

Porque o ambiente de sala de aula pode ser considerado como o *locus* do processo de ensino, onde ocorrem as interações entre professor-aluno e onde se constitui parte do processo de aprendizagem, mas muitas vezes isso pode se tornar um desafio para o novo professor iniciante, pois ele precisará se adequar ao ensino e aprendizagem do aluno nesse contexto (CARDOSO SOBRINHO; BITTENCOURT; DESIDÉRIO, 2016).

No cenário da revolução das Tecnologias de Informação e Comunicação identificamos que novos desafios surgem no espaço – tempo “aula” onde e quando acontece integralmente a formação dos profissionais e a docência universitária isto supõe que o professor ao invés de preparar uma aula expositiva, ele planeje uma sequência de atividades orientando os alunos sobre a temática que será abordada em aula, preparando –a com indicação de um texto básico a ser lido e estudado (MASETTO, 2015).

Além disso, um principais fatores de incentivo para se ingressar na carreira acadêmica: alguns buscam qualidade de vida; outros, complementação orçamentária; outros são motivados pelo histórico familiar; outros, por gostar de transmitir conhecimento, já que têm uma paixão pela docência. Já com relação aos desafios e possíveis problemas encontrados, muitos consideraram bastante desafiador o primeiro dia de aula e, também, o primeiro semestre letivo e relataram problemas relacionados à falta de prática acadêmica e à quantidade de trabalhos extraclasse, pois identidade profissional docente do ensino superior é definida pela capacidade do sujeito para atingir seus objetivos mais valorizados onde fatores históricos, sociológicos, psicológicos e culturais permitem influenciar na construção desse ser. (OLIVEIRA, 2020) A forma como preparar as aulas e transmitir seu saber para os alunos é outro desafio para os docentes iniciantes. O modelo tradicional, a aula expositiva é centrada no professor. No entanto, as mudanças tecnológicas trouxeram novas tecnologias, que envolvem maior participação do aluno e que nem sempre são bem empregadas pelo docente. (MACIEL, 2020). Valente, Almeida e Geraldini (2017) ressaltam que um dos desafios da educação é pensar novas maneiras que vão além do livro didático, da fala professor e da passividade do aluno. Assim um grande desafio encontrado na docência é a construção da sua identidade de professor, ou seja, criar uma ação inovadora, utilizando de novas práticas pedagógicas, novas metodologias que estimulem os discentes a estudar despertando a curiosidade de conhecimento.

3. METODOLOGIA

A pesquisa possui caráter exploratório e foi realizada no período de fevereiro a março de 2021, objetivando como meta é compreender os desafios enfrentados pelo docente iniciante no Ensino Superior. A base deste estudo foi a pesquisa bibliográfica, utilizando manuscritos extraídos em periódicos Capes, livros e artigos, com bases de dados LILACS (Litera-

tura Latino-Americana em Ciências de Saúde), SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*), priorizando a pesquisa teórica, abordando questões relacionadas ao tema proposto. Os descritores foram: educação superior; docência; metodologias ativas; formação pedagógica, desafios do professor iniciante totalizando doze manuscritos coletados.

Os artigos selecionados foram submetidos a uma leitura rigorosa do texto completo e fichados para identificar os assuntos relacionados aos desafios do docente iniciante no ensino superior analisando os artigos científicos de acordo com os seguintes aspectos: título, autor, ano, procedência/periódico, principais resultados e conclusões.

Com a organização dos dados foi possível analisar e identificar os principais resultados dos artigos selecionados e com isso descrever os desafios que o docente enfrenta, bem como a formação na educação contemporânea. A análise se deu através da triangulação dos dados coletados, com a análise crítica do autor da pesquisa confrontados com a literatura.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com Damázio (2020) a formação esperada do professor universitário, contudo, tem sido restrita ao conhecimento aprofundado da disciplina a ser ensinada, sendo este conhecimento prático – decorrente do exercício profissional – ou teórico/epistemológico – decorrente do exercício acadêmico. E pouco se exige em termos pedagógicos relatam que os primeiros anos de docência em uma faculdade podem ser um período de desilusão e ajustes e, diante das dificuldades, os docentes frequentemente fraquejam ao perceberem que existem inúmeros obstáculos a serem superados.

Outro fator é no período de iniciação profissional que o professor se defrontará com a realidade que está posta e com contradições que nem sempre estará apto a superar. Acrescentam que o conhecimentos profissionais são colocados em xeque e a postura que assume pode ir desde uma adaptação e reprodução muitas vezes pouco crítica ao contexto acadêmico e à prática nele existente, a uma postura inovadora e autônoma, ciente das possibilidades, dos desafios e dos conhecimentos profissionais que sustentam sua ação pedagógica (DAMÁZIO, 2020).

Por conseguinte, para Silva (2020) descreve que iniciar uma carreira como docente no ensino superior tem se tornado tarefa cada vez mais complexa e desafiadora. Complexa, pois as mudanças promovidas pelas novas tecnologias levam a atuação do professor para além de sua especialização; desafiadora, pois se vive num período de transição e rompimento

com os padrões e modelos educacionais do passado, sem que ainda se tenha exata certeza de que virá pela frente bem como quais o modelo ideal a ser seguido. Diante dessa situação, é completamente natural que os professores iniciantes na docência do ensino superior, assim como outros profissionais em princípio de carreira, apresentem uma série de dúvidas, expectativas e ansiedades, tanto as relacionadas ao domínio do conteúdo específico da disciplina lecionada, quanto as vinculadas aos novos conceitos e propostas didáticas exigidas pelo sistema educacional vigente ou da instituição de ensino superior a qual trabalha. Portanto, como evidenciado acima são vários os fatores que ocorrem os desafios dos professores iniciantes no Ensino Superior. Esses problemas podem ser enfrentados e passados essas etapas com o decorrer do tempo (SALGADO, 2020).

Ao inserir-se numa instituição de ensino superior, o professor enfrenta diferentes necessidades, problemas, expectativas, desafios, dilemas, tanto por parte de seus alunos, como da própria instituição a qual trabalha, com isso ele vai construindo seu conhecimento profissional, lapidando seu perfil profissional e estabelecendo-se no mundo acadêmico. Diante disso, há algumas fases que o professor enfrenta no decorrer da profissão (ALMEIDA, 2015)

A fase de iniciação, tem sido privilegiada, na medida em que se percebe a necessidade constante da melhoria nos processos educativos, o professor passa a especializar-se cada vez mais, atualizando seus conhecimentos. Nesse sentido, os primeiros anos podem tornar-se um período mais fácil ou mais difícil, dependendo das condições encontradas pelos professores no local de trabalho, das relações mais ou menos favoráveis que estabelecem com outros colegas (ARAÚJO, 2020).

Neste sentido, Almeida (2018) observa que os professores em início de carreira no ensino superior terão de dominar o conhecimento disciplinar nas suas relações horizontais, dialogando com outros campos que se articulam curricularmente. Assim, segundo ela, é nesse período os docentes descobrem que este nível de ensino exige uma gama maior de saberes. Sendo assim, o profissional precisa desenvolver a habilidade de compreender e analisar o contexto em que se desenvolve suas atividades: ou seja, a sala de aula. Nesse sentido, o professor não pode deixar de entender que a formação dele como docente não se vislumbra apenas na academia, com a diplomação, mas sim sobre as reflexões destes quanto à crítica em si, nos bancos escolares e também para além destes (CORDOVA e GRINGS, 2018).

Dessa forma, ser professor requer muito estudo, para manter-se atualizado, e aprimoramento das competências pedagógicas para aplicar esse conhecimentos em sala. A quase ausência da formação pedagógica para o professor do ensino superior vem incumbir um peso muito grande ao papel da experiência na prática docente do profissional que atua nesse nível de ensino, além disso, percebe-se que um dos grandes desafios para o docente é a formação pedagógica, é utilizar de novas metodologias de ensino para estimular o aprendizado ao aluno. Docentes devem sempre estar em mudança, sempre se aperfeiçoando e estudando a cada dia, visando uma melhor didática e postura profissional (AZEVEDO, 2020) A docência é uma profissão alicerçada em muitos saberes mediados pelo professor, que precisa ter um repertório sólido de conhecimentos e lançar mão de uma didática emancipadora, em que dê a si próprio e ao aluno/aprendiz, condições de juntos consolidar aprendizagens e, com o passar do tempo, reinventar as relações no processo de ensino e de aprendizagem. Da mesma forma, inteirar-se de concepções e métodos, pensar os aspectos teóricos e metodológicos que permeiem a prática docente é pensar no mundo e nas suas constantes mudanças. Por isso, a chamada que os tempos atuais fazem aos professores é diferente do clamor que se fizera no passado (CORDOVA e GRINGS, 2018).

5. CONCLUSÃO

Ao estudar e pesquisar sobre os desafios que o professor iniciante enfrenta na carreira no Ensino Superior é possível destacar questões as quais eles enfrentam na nova carreira docente, uma vez que são muitos os desafios a serem enfrentados. Além disso, foi observado desafios desde a escolha de conteúdo, relação com os alunos, tecnologia, relação com os colegas de trabalho. No que diz respeito a relação do docente com o aluno foi notório a barreira que o professor enfrenta em ter que manter a atenção do aluno nas aulas uma vez que a tecnologia está evoluindo a todo vapor.

Portanto, espera-se que estes apontamentos somem com outras pesquisas para a ampliação sobre as reflexões teórico-metodológicas sobre a docência no ensino superior e, sobretudo, que sejam respeitadas as peculiaridades e singularidades na formação da docência para o ensino superior. Além disso, os desafios que se apresentam hoje para a Docência no Ensino Superior envolvem alguns eixos deste ensino que necessitam de urgente debate e imediatas soluções no que se refere ao início da docência e seus desafios diários.

6. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, O. H. A.; CASTRO, F. M. F. M.; THERRIEN, J.; VIEIRA, A. M. D. P. Docência universitária, saberes e práticas pedagógicas: desafios, perspectivas e inter-relações didáticas **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 20, n. 65, p. 501-508, abr./jun. 2020

AZEVEDO CAMPOS, M. P. L.; NARA LIDIANA SILVA DIAS CARLOS, D. S. L. N.; VIEIRA, O. C. A.; Perspectivas e Diálogos: **Revista de História Social e Práticas de Ensino**, v. 1, n. 5, p. 125-148, jan./jun. 2020

ALMEIDA, M. M.; desenvolvimento profissional e perfis de orientação pedagógica na docência no ensino superior **Sisyphus Journal of Education** Volume 6, ISSUE 03, 2018, PP.53-75

ALMEIDA, M. (2015). Trajetórias no Desenvolvimento Profissional Docente no Ensino Superior: Fatores Condicionantes. **Revista Portuguesa de Pedagogia**, 48(2), 61-85.

CARDOSO SOBRINHO, C. A.; BITTENCOURT, I. M.; DESIDÉRIO, P. H. M. Ensino em administração: o olhar de docentes frente ao conflito de gerações. **Revista Eletrônica Gestão e Serviços**, v. 7, n. 1, p. 1508-1534, 2016.

CORDOVA, Fábio Junior; GRINGS, Venice Teresinha. **Formação Docente**: processo permanente. Disponível em: <http://coral.ufsm.br/gpforma/2senafe/PDF/024e5.pdf>. Acesso em: 01 junh.2019.

1054

DAMÁZIO, M.M. F; Adriana CAMPANI e Kátiuscia C. Vargas Docência no ensino superior apresentação dossiê docência no ensino superior **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 15, n. esp. 2, p. 1443-1448, ago. 2020.

MACIEL, S.P.J **Desafios no ensino superior a distância**: a importância do ensino à distância na educação profissional de qualificação no Brasil v. 2, n. 1, jan-abr, 2021

MASETTO, M.T Exercer a docência no Ensino Superior Brasileiro na contemporaneidade com sucesso (competência e eficácia) apresenta como um grande desafio para o professor universitário - **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 20, n. 65, p. 842-861, abr./jun. 2020

MASETTO, Marcos Tarciso, **Competência Pedagógica do Professor Universitário**, 2ª. Ed. rev. São Paulo, Summus, 2015

OLIVEIRA, C. E, SILVA, C.C.E, NUNES, L.B.I.A **A construção do ser docente no ensino superior e os desafios de ensinar por competências** Braz. J. of Develop., Curitiba, v. 6, n. 10, p. 80372-80388 oct. 2020.

SALGADO, S. G.; VIEIRA, K. C. Antonio Escandiel de SOUZA, A. E. S A Docência no Ensino Superior: discussões e composições universitárias para a formação de professores. **Revista Dialnet**, v. 7, n. 1, p. 1508-1534, 2020

SILVA, J. A. O. Ações formativas (institucionais) para a docência no ensino superior nas universidades públicas federais brasileiras <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/10238> 2019.

QUEIROS, B.G; AROEIRA, P.K Professores em Docência no Ensino Superior: formação e desafios didático-pedagógicos no atual cenário brasileiro **Rev. Eletrônica Pesquiseduca**. Santos, Volume 12, número 26, p. 18-36, jan.-abril, 2020

VALENTE, J. A; ALMEIDA, M. B. A; GERALDINI, A. F. S. Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v.17, n. 52, p. 455-478, abr./jun. 2017.

VIEIRA-SANTOS, J.; HENKLAIN, M. H. O.. Contingências sociais que dificultam o engajamento do professor universitário em relações de qualidade com seus alunos. **Perspectivas em análise do comportamento**, v. 8, n. 2, p. 200-214, 2017.